



ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

I - O **SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL - SEBRAE/DF**, entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública, sob forma de serviço social autônomo, integrante e vinculado ao **SISTEMA SEBRAE**, com sede no SIA TRECHO 03 LOTE 1.580, na cidade de Brasília-DF, inscrito no CNPJ n.º 00.438.200/0001-20, doravante denominado simplesmente **SEBRAE/DF**, neste ato, representado por sua Diretora Superintendente a Sra. **ROSEMARY SOARES ANTUNES RAINHA**, brasileira, divorciada, empresária, portadora da Carteira de Identidade n.º 1176503, expedida pela SSP/DF e do CPF/MF n.º 538.350.851-15, e por sua Diretora **Sra. ADÉLIA LEANA GETRO DE CARVALHO BONFIM**, brasileira, casada, empresária, portadora da Carteira de Identidade n.º 1.018.831, e do CPF/MF n.º 374.400.713-87, ambas residentes e domiciliadas em Brasília-DF.

II - XXXXXXXXXXXXX, com sede à XXXXXXXXXXXXXXXX, inscrita no CNPJ/MF sob o nº: XXXXXXXXXXXXXXXX neste ato representada por XXXXXXXXXXXXXXXX, XXXXXXXX, XXXXXXXX, portador do CPF nº XXXXXXXXXXXXX, doravante denominado FORNECEDOR.

Considerando o que consta neste Processo e o julgamento da licitação na modalidade de Pregão ou Contratação Direta, na forma eletrônica, para **REGISTRO DE PREÇOS nº 90008/2026**, RESOLVEM registrar os preços por ela alcançado e nas quantidades cotadas, atendendo as condições previstas no **Edital de licitação**, sujeitando-se as partes às normas constantes na Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae, Resolução CDN nº 493/2024, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DO OBJETO

A presente Ata tem por objeto o **Registro de Preços para a aquisição de materiais para emprego na infraestrutura de cabeamento estruturado da sede do Sebrae-DF**, conforme os itens, especificações técnicas e quantitativos constantes neste Termo de Referência e seus anexos, assim como as propostas cujos preços tenham sido registrados, independentemente de transcrição.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações do objeto, as quantidades mínimas e máximas de cada item, FORNECEDOR e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

GRUPO	ITEM do TR	PRODUTO	DESCRIÇÃO / ESPECIFICAÇÃO DETALHADA	QTD MÁXIMA	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
-------	------------	---------	-------------------------------------	------------	-------------------	----------------	-------------



GRUPO I	1	Cabo Cat6A U/UTP	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir ou superar as especificações das normas ANSI/EIA/TIA-568.C-2 Categoria 6A, ISO 11801 Classe EA para até 650 MHz suportando 10GBASE-T e IEC 61156-5 categoria 6A para lances de até 100 metros. • Cumprir as normas para aplicações de soluções PoE IEEE 802.af, IEEE 802.3at e IEEE 802.3bt. • Cumprir as especificações da norma EN 50575. • Existir compatibilidade mecânica e elétrica dos produtos de Categoria 6A com as categorias anteriores. • Dentro do cabo, cada par deve estar separado entre si por uma barreira física dielétrica. Os condutores devem ser de cobre sólido calibre 23 AWG. • Ter o código de cores de pares conforme abaixo: • Par 1: Azul-Branco/com uma faixa azul no condutor branco; • Par 2: Laranja-Branco/com uma faixa laranja no condutor branco; • Par 3: Verde-Branco/ com uma faixa verde no condutor branco; • Par 4: Marrom-Branco/ com uma faixa marrom no condutor branco; • O cabo deverá possuir capa externa em HDPE não propagante a chama e sem halogênios LSZH (Dca): IEC 60332-3-22, 60754-2, 61034-2; EN 50575: EuroClass Dca-s2,d2,a1; • A capa do cabo – “jacket” – deverá ter imprimido a seguinte informação: nome do fabricante, código de modelo – “part number”, tipo de cabo, número de pares, tipo de listagem no UL (ex. LSZH), as marcas de medição sequenciais de comprimento e o número de homologação Anatel; • A máxima força de ruptura 	22875	Metros		
---------	---	------------------	---	-------	--------	--	--



			<p>do cabo deve ser maior ou igual a 400 N (90-lbf);</p> <ul style="list-style-type: none">• A máxima tensão de instalação do cabo deve ser de 110 N (25-lbf);• O cabo deverá permitir ao menos um raio mínimo de curvatura de 26,8 mm;• O cabo deverá suportar uma temperatura mínima de operação de -20°C e uma temperatura máxima de operação de 75°C;• O cabo deverá apresentar peso de até 13,5kg/305metros e diâmetro máximo de 6,3 mm;• O cabo deve ter uma capa ao redor dos condutores que tem como objetivo suprimir os efeitos do Alien Cross Talk. Essa capa deverá contar com recortes a laser ao longo do seu comprimento, garantindo uma descontinuidade elétrica e evitando assim a necessidade de um cabo blindado para supressão dos efeitos do Alien Cross Talk em transmissão 10Gbps;• O fabricante deverá possuir Certificado ISO 9001 e ISO 14001;• Apresentar catálogo do Fabricante.				
--	--	--	--	--	--	--	--

	2	Keystone fêmea Cat6A branco	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser utilizados conectores RJ-45 de 8 pinos categoria 6A cumprindo ou superando as especificações da norma ANSI/TIA/EIA 568.2-D para categoria 6A assim como a norma ISO 11801 Classe EA para até 650 MHz; • Deve ser compatível com qualquer patch panel, caixa de parede, ou caixa de superfície que compõem este termo de referência; • Deve permitir a terminação de cabos de par trançado com condutores de 22 a 26 AWG tanto para condutores sólidos quanto para condutores multifilares; • Devem garantir que os pares fiquem o mínimo destorcidos até o ponto de conexão com as lâminas dentro do conector, devendo ainda suportar ao menos 20 re-terminações sem deterioração física; • Compatível com aplicações POE, provados para 2500 inserções considerando os padrões IEEE 802.3af, IEEE 802.3at, IEEE 8023.bt, tipo 3 e tipo 4; • Devem cumprir com o especificado pela TIA/EIA o “jack” Categoria 6A em seu desenho e forma de terminação deve garantir o destrançado mínimo de 1/4”; • Devem ser conectores categoria 6A que não necessitem ferramentas de impacto – “punch down” – tipo 110 para montagem; • Devem ser testados e aprovados pelo ETL (programa Listed ou Verified) para categoria 6A; • O conector deverá suportar uma temperatura mínima de operação de - 10°C e uma temperatura máxima de operação de 75°C; • Devem ser compatíveis com categorias anteriores 	2256	unidade	
--	---	-----------------------------	--	------	---------	--



			<p>(6, 5e e 3);</p> <ul style="list-style-type: none">• Devem aceitar tampas “block out” que impeçam acesso físico ao hardware, prevenindo sabotagem ou vandalismo com objetos estranhos;• O fabricante deve contar com ao menos 8 cores distintas (TIA/EIA 606A) para o fornecimento a fim de facilitar a administração;• Devem cumprir com os requerimentos da norma IEC 60603-7 e IEC 60512-99-001;• Deverão contar com fabricante certificado ISO9001 e ISO 14001;• Deverão ser elaborados e construídos pelo mesmo fabricante de conectividade;• Apresentar catálogo do Fabricante.				
--	--	--	---	--	--	--	--

	3	Patch cord Cat6A 3m	<ul style="list-style-type: none"> • Devem exceder e superar as recomendações da TIA/EIA-568.2-D para categoria 6A assim como a norma ISO 11801 Classe EA para até 500 MHz; • Devem estar de acordo com o padrão IEC 60603-7; • Deve atender as exigências da norma ANSI/TIA-1096-A; • Devem ser testados e aprovados pelo ETL (programa Listed ou Verified) para categoria 6A; • Revestimento do patch cord: CM/LSZH - dual rated; • Devem ser construídos com conectores macho (plugs) tipo RJ45 em ambas as extremidades. O cabo utilizado para estes patch cords deverá ser cabo flexível (condutores multifilares) categoria 6A, 28 AWG de cobre em par trançado; • Compatível com aplicações POE, provados para 2500 inserções considerando os padrões IEEE 802.3af, IEEE 802.3at, IEEE 8023.bt, tipo 3 e tipo 4; • Cabo deve possuir diâmetro nominal de até 4,9 mm; • O conector deve ser desenhado com um mecanismo integral de bloqueio que proteja o ajuste mecânico da conexão (linguetas) contra fisgamento acidental, ao qual depois de haver sido inserido, sirva de proteção para não ser extraído de forma acidental; • Os plugs devem contar com tecnologia de-embeded de acordo com a ANSI/TIA-568.2-D; • Os plugs deve ser de policarbonato transparente com classificação UL94V-0; • Os patch cords deverão ter um sistema que controle a tensão a que se submetem no processo de instalação. Este sistema 	226	unidade		
--	---	------------------------	---	-----	---------	--	--



			<p>deve ser parte integral do processo de fabricação do patch cord na planta do fabricante. Este sistema deve preservar o raio de curvatura de 1" ao ser inserido o plug no conector;</p> <ul style="list-style-type: none">• Todos os patch cords deverão ser originais de fábrica, elaborados e construídos pelo mesmo fabricante da conectividade e pré-certificados como estipulado na TIA/EIA, e deverão vir em suas bolsas originais de empacotamento tal como saem da fábrica;• Deve ser compatível ao sistema de identificação e gerenciamento dos patch cords, caso não tenha essa compatibilidade e funcionalidade, deverá ser adotado uma solução de cabeamento gerenciado;• Os patch cords devem contar com etiquetas de identificação em ambas extremidades (lado A e lado B). Estas etiquetas devem conter código de barra único para capturar e documentar no sistema de identificação e gerenciamento dos patch cords;• Deverão contar com fabricante certificado ISO 9001 e ISO 14001;• Deverão ser elaborados e construídos pelo mesmo fabricante de conectividade;• Apresentar catálogo do Fabricante.				
--	--	--	--	--	--	--	--

	4	Patch cord Cat6A 2m	<ul style="list-style-type: none"> • Devem exceder e superar as recomendações da TIA/EIA-568.2-D para categoria 6A assim como a norma ISO 11801 Classe EA para até 500 MHz; • Devem estar de acordo com o padrão IEC 60603-7; • Deve atender as exigências da norma ANSI/TIA-1096-A; • Devem ser testados e aprovados pelo ETL (programa Listed ou Verified) para categoria 6A; • Revestimento do patch cord: CM/LSZH - dual rated; • Devem ser construídos com conectores macho (plugs) tipo RJ45 em ambas as extremidades. O cabo utilizado para estes patch cords deverá ser cabo flexível (condutores multifilares) categoria 6A, 28 AWG de cobre em par trançado; • Compatível com aplicações POE, provados para 2500 inserções considerando os padrões IEEE 802.3af, IEEE 802.3at, IEEE 8023.bt, tipo 3 e tipo 4; • Cabo deve possuir diâmetro nominal de até 4,9 mm; • O conector deve ser desenhado com um mecanismo integral de bloqueio que proteja o ajuste mecânico da conexão (linguetas) contra fisgamento acidental, ao qual depois de haver sido inserido, sirva de proteção para não ser extraído de forma acidental; • Os plugs devem contar com tecnologia de-embeded de acordo com a ANSI/TIA-568.2-D; • Os plugs deve ser de policarbonato transparente com classificação UL94V-0; • Os patch cords deverão ter um sistema que controle a tensão a que se submetem no processo de instalação. Este sistema 	1128	unidade		
--	---	------------------------	---	------	---------	--	--



			<p>deve ser parte integral do processo de fabricação do patch cord na planta do fabricante. Este sistema deve preservar o raio de curvatura de 1" ao ser inserido o plug no conector;</p> <ul style="list-style-type: none">• Todos os patch cords deverão ser originais de fábrica, elaborados e construídos pelo mesmo fabricante da conectividade e pré-certificados como estipulado na TIA/EIA, e deverão vir em suas bolsas originais de empacotamento tal como saem da fábrica;• Deve ser compatível ao sistema de identificação e gerenciamento dos patch cords, caso não tenha essa compatibilidade e funcionalidade, deverá ser adotado uma solução de cabeamento gerenciado;• Os patch cords devem contar com etiquetas de identificação em ambas extremidades (lado A e lado B). Estas etiquetas devem conter código de barra único para capturar e documentar no sistema de identificação e gerenciamento dos patch cords;• Deverão contar com fabricante certificado ISO 9001 e ISO 14001;• Deverão ser elaborados e construídos pelo mesmo fabricante de conectividade;• Apresentar catálogo do Fabricante.				
--	--	--	--	--	--	--	--

	5	Conector macho Cat6A (plug RJ45)	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser conector modular UTP (sem blindagem) de 8 posições e 8 condutores, projetado para cabos sólidos de 4 pares com bitola entre 23 AWG e 24 AWG; • Suportar dielétrico com diâmetro máximo de até 1,22 mm e cobertura (jacket) com até 7,87 mm; • Compatível com Power over Ethernet (PoE, PoE+, e padrões emergentes PoE Type 3 e PoE++ Type 4), suportando até 100 W; • Atende os requisitos dos padrões ANSI/TIA Categoria 6A e ISO Classe EA; • Dispositivo de encaixe (tangle-free latch) que evita emperramentos e facilita liberar o conector rapidamente; • Vida útil robusta, com classificação para até 2.500 ciclos de encaixe; • Atende ao ANSI/TIA-1096-A (antigo FCC Parte 68; • Material de policarbonato transparente, grau de inflamabilidade UL94V-0; • Compatível com IEC-60603-7; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente. • Apresentar catálogo do Fabricante. 	676	unidade		
	6	Ponto de consolidação 12 portas	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser utilizada em aplicações de montagem com perfil baixo no piso elevado, forro e parede ou sob estações de trabalho; • Os painéis devem ser removíveis para permitir uma instalação e reconfiguração rápidas; • Deve possuir uma tampa removível para proteger os pontos de conexão e contar com uma vedação de espuma nas entradas e saídas de cabos, a fim de proteger contra poeira e detritos em excesso; • Compatível com acessório de fixação (bracket) que 	3	unidade		

			<p>permite instalação em esteiramento, teto, nas posições vertical e horizontal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A caixa deve ter as seguintes dimensões: 493 mm (Altura) x 309mm (Largura) x 49,1mm (Profundidade); • Deve estar de acordo com as normas UL 1863 E 2043; • Seja compatível com patch panels de 19 polegadas; • A estrutura deverá ser de material Aço; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente. • Apresentar catálogo do Fabricante. 				
	7	Ponto de consolidação 24 portas	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser utilizada em aplicações de montagem com perfil baixo no piso elevado, forro e parede ou sob estações de trabalho; • Os painéis devem ser removíveis para permitir uma instalação e reconfiguração rápidas; • Deve possuir uma tampa removível para proteger os pontos de conexão e contar com uma vedação de espuma nas entradas e saídas de cabos, a fim de proteger contra poeira e detritos em excesso; • Compatível com acessório de fixação (bracket) que permite instalação em esteiramento, teto, nas posições vertical e horizontal; • A caixa deve ter as seguintes dimensões: 493 mm (Altura) x 309mm (Largura) x 49,1mm (Profundidade); • Deve estar de acordo com as normas UL 1863 E 2043; • Seja compatível com patch panels de 19 polegadas; • A estrutura deverá ser de material Aço; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente. 	17	unidade		

			<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar catálogo do Fabricante. 				
	8	Ponto de consolidação 48 portas	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser utilizada em aplicações de montagem com perfil baixo no piso elevado, forro e parede ou sob estações de trabalho; • Os painéis devem ser removíveis para permitir uma instalação e reconfiguração rápidas; • Deve possuir uma tampa removível para proteger os pontos de conexão e contar com uma vedação de espuma nas entradas e saídas de cabos, a fim de proteger contra poeira e detritos em excesso; • Compatível com acessório de fixação (bracket) que permite instalação em esteiramento, teto, nas posições vertical e horizontal; • A caixa deve ter as seguintes dimensões: 493 mm (Altura) x 309mm (Largura) x 49,1mm (Profundidade); • Deve estar de acordo com as normas UL 1863 E 2043; • Seja compatível com patch panels de 19 polegadas; • A estrutura deverá ser de material Aço; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente. • Apresentar catálogo do Fabricante. 	15	unidade		
	9	Patch panel 24 portas	<ul style="list-style-type: none"> • Devem possuir 24 posições compatíveis com qualquer tipo de conector 	85	unidade		



			<p>de fabricação do mesmo fabricante (UTP categoria 5e, UTP categoria 6, UTP categoria 6A, ScTP categoria 5e, ScTP categoria 6, fibra óptica SC Duplex, ST, FJ, LC, Coaxial, Tipo F, áudio RCE, USB etc.);</p> <ul style="list-style-type: none">• Deve ser modular, constituído de 6 suportes para 4 posições cada. Cada suporte poderá ser substituído individualmente sem que seja necessário a desmontagem total do patch panel;• Devem permitir substituição de conectores individuais;• A estrutura deverá ser de material CRS – Aço Laminado a Frio;• O painel frontal deverá ser de material ABS;• Não serão aceitos patch panels não-modulares montados com blocos tipo 110;• Deverão ser instaladas tampas cegas pretas para se completar todas as posições modulares ainda não utilizadas nos patch panels;• Devem permitir trabalhar com o mapa de pinagem T568A ou T568B;• Devem ter 19” de largura, conforme norma EIA 310, para ser instalados nos gabinetes existentes, ou racks fornecidos, devendo acomodar ao menos 24 posições por altura universal U;• Devem ser de 1U (altura padrão) no rack;• Devem permitir a conexão total das saídas de informação de todas as aplicações (dados, voz, etc), perfeitamente identificados no painel, e com todos os requerimentos para facilitar a administração e manejo da rede, de acordo com a norma ANSI/TIA/EIA 606A;• Devem contar com uma				
--	--	--	---	--	--	--	--

			<p>proteção plástica transparente ou um suporte mecânico destinado a proteção das etiquetas a fim de que o adesivo não seja o único método de suporte, além de impedir o contato direto das mãos do técnico ou outros objetos, garantindo com isto maior longevidade das informações de acordo a norma ANSI/TIA/EIA 606A;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A instalação dos patch panels deve se dar de tal forma que se minimize o comprimento dos patch cords; • Devem ser patch panels categoria 6A que não necessitem ferramentas de impacto – “punch down” – tipo 110 para montagem; • Deverão ser elaborados e construídos pelo mesmo fabricante de conectividade; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do Fabricante. 				
	10	Tampa cega 1U	<ul style="list-style-type: none"> • Pannel cego do tipo “toolless” para inserção e retirada sem utilização de ferramentas • Fabricado em ABS • Peso não inferior a 90 gramas • Para instalação, não precisa retirar porca gaiola já instalada; • Compatível com racks de porca gaiola embutida e com racks de rosca direta no perfil padrão métrico. 	65	unidade		
	11	Organizador horizontal 1U	<ul style="list-style-type: none"> • Pannel organizador com 1U de altura de alta densidade • Ser confeccionado em ABS de alta resistência; • Possuir fingers em termoplástico arredondados e resistentes para evitar cortes e estrangulamentos nos cabos; • Possuir tampa frontal com sistema de pressão anti 	50	unidade		

			<p>expurgamento quando utilizado patch cords de maior espessura ou blindados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir gerenciamento da profundidade de 60mm,80mm ou 120mm através de ajustes nas orelhas de fixação 19 polegadas; • Possuir oblongos na traseira do guia para entrada ou saída de patch cords; • Possuir na parte traseira escovas. 				
	12	Cabo óptico 12 fibras MM	<ul style="list-style-type: none"> • Cabo com características híbridas de aplicação Indoor/Outdoor (IN/OUT). • Adequado para instalação em dutos, shafts, bandejas e eletrocalhas, podendo transitar entre áreas internas e externas. • Revestimento externo LSZH com resistência a intempéries, radiação UV e umidade. • Resistência mecânica compatível com instalações externas e flexibilidade adequada para ambientes internos. • Número de fibras: 12 (doze) / Tipo de fibra: Multimodo 50/125 µm, categoria OM4. • Construção: Tight-buffered ou equivalente para uso em ambientes internos. • Elemento de tração: Aramida (Kevlar®) / Capa externa: LSZH – Low Smoke Zero Halogen, antichama, baixa emissão de fumaça e gases tóxicos. • Cor da capa: Aqua (padrão OM4) / Diâmetro do cabo: ≤ 7,0 mm. • Identificação: Impressão contínua com código do fabricante, tipo de fibra, quantidade de fibras e lote de fabricação. • Atenuação máxima: - ≤ 3,0 dB/km @ 850 nm / - ≤ 1,0 dB/km @ 1300 nm • Banda modal efetiva 	300	Metros		



			<p>(EMB): - ≥ 4700 MHz·km @ 850 nm</p> <ul style="list-style-type: none">• Comprimento mínimo de onda de laser: 850 nm / Raio mínimo de curvatura: 10x o diâmetro do cabo (instalado).• Temperatura de operação: -20 °C a +60 °C / Temperatura de instalação: 0 °C a +50 °C.• O cabo deverá possuir certificação do fabricante de conformidade com normas listadas.• Certificado de ensaio de fábrica (test report) deverá acompanhar o lote entregue.• Fornecimento em rolos ou bobinas de madeira, devidamente lacradas.• Cada bobina deve conter identificação do fabricante, tipo de cabo, número de fibras, comprimento, lote e data de fabricação.• O comprimento mínimo de fornecimento por rolo/bobina: 1000 m (aceitam-se variações de $\pm 5\%$).• Atendimento a ISO/IEC 11801 – Cabeamento Genérico de Telecomunicações.• Atendimento a TIA/EIA-568.3-D – Optical Fiber Cabling and Components Standard.• Atendimento a IEC 60794 – Optical Fibre Cables.Atendimento a IEC 60332-1 / IEC 60332-3 – Resistência a chama.• Atendimento a IEC 61034 – Densidade de fumaça.Atendimento a IEC 60754-1/2 – Emissão de gases corrosivos.• Atendimento a ABNT NBR 14565 – Cabeamento de Telecomunicações para Edifícios Comerciais.• Atendimento a ABNT NBR 14705 – Cabos de Fibra Óptica.• Apresentar catálogo do fabricante. O fabricante				
--	--	--	--	--	--	--	--

			deverá possuir Certificado ISO 9001 e ISO 14001.				
	13	DIO	<ul style="list-style-type: none"> • Construção metálica, completamente fechada, contando com base, paredes laterais e tampa frontal de plástico; • Possui bandeja deslizante com inclinação no fim de curso; • Sistema de fixação para rack padrão de 19"; • Capacidade de abrigar um total de 96 fibras utilizando acopladores LC DUPLEX em 1U; • Possui tampa removível permitindo a realização de manutenções, ampliações ou mudanças; • Possui recortes para a inserção dos cabos de fibra óptica a fim de melhorar o manejo dos feixes de cabos; • Suporta a instalação de 4 painéis modulares (adaptador) na versão de 1U; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente. • Apresentar catálogo do Fabricante. 	5	Unidade		
	14	Bandeja de emenda para DIO	<ul style="list-style-type: none"> • Construída em plástico, a bandeja de fusão possui tampa translúcida para a devida proteção das emendas; • Acomoda e protege até 24 emendas por fusão; • Possui espaço para acomodação das sobras respeitando o limite de raio de curvatura; • Kit de montagem incluso da caixa; • Suporta todos os tipos de fibra: OS1, OS2, OM1, OM2, 	10	Unidade		

			<p>OM3 e OM4.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poderá ser empilhada dentro de um DIO de 1 U utilizando acessório que permita o empilhamento de até 4 bandejas; • Poderá ser empilhada dentro de um DIO de 4 U's utilizando acessório que permita o empilhamento de até 12 bandejas; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 				
	15	Painel com adaptador LC duplex para DIO	<ul style="list-style-type: none"> • Os Acopladores de Fibra Óptica devem ser duplex com capacidade para conectores LC pela parte frontal e posterior de acordo com a norma TIA/EIA 568B.3, e devem cumprir com FOCIS-10; • Devem poder ser instalados nos distribuidores óticos de densidade padrão; • Devem poder suportar tanto conectores do tipo multimodo como monomodo a fim de preservar o investimento no futuro; • No acoplador, deverão estar montados 06 (seis) adaptadores ópticos LC Duplex MM – OM4, conforme aplicação, com polimento PC; • Devem ser 100% testados em Fábrica; • Devem ser de cores de acordo com o indicado pela TIA/EIA 568B para o padrão multimodo ou monomodo; • Devem incluir tampas de proteção tanto frontal como posterior para as posições não utilizadas; • O guia de ferrolho deve ser constituído de zircônia cerâmica; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 	12	Unidade		

	16	Painel Cego para DIO	<ul style="list-style-type: none"> • Deverão ser elaborados e construídos pelo mesmo fabricante de conectividade; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 	8	Unidade		
	17	Pigtail simplex MM 50/125 LC-UPC 1,5m	<ul style="list-style-type: none"> • Deverá medir 900 microns (buffer); • Deverá suportar pelo menos 500 ciclos de conexões; • A perda por inserção típica deve ser de 0.15 dB; • A perda de retorno típica deve ser de no mínimo 26 dB; • A fibra deve ser multimodo (OM4); • O desempenho de ciclo termal deve estar entre: dB < 0.20 dB (-20° C a +70° C); • Retenção de cabo deve ser de 50 Newton a 0° C e 19,4 Newton a 90° C; • Temperatura de operação deverá ser de no mínimo -10° C e no máximo 60° C; • Deve resistir uma dobra com raio de 10 vezes o diâmetro exterior em uma condição sem carga; • Deve estar de acordo com as normas LSZH IEC 60332-1-2, IEC 60332-3-24, IEC 60754-1, IEC 60754-2, IEC 61034-2, TIA-604-3 (FOCIS-3), TIA-604-5 (FOCIS-10), TIA 568.3-D, IEC 60793-2-10 Ed 6, IEC11801-1 Ed 3, OM5 ANSI/TIA-492AAAE; • Deverão ser elaborados e construídos pelo mesmo fabricante de conectividade; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 	72	Unidade		
	18	Cordão duplex MM 50/125 LC-UPC 1,5m	<ul style="list-style-type: none"> • Deverá conter 2 vias de fibra; • Deverá ser do tipo OM4 (50/125µm); • O cabo de manobra deve possuir em ambas as extremidades conector do 	36	Unidade		



			<p>tipo LC Duplex;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve ser 100% terminado e testado em fábrica; • Deve possuir diâmetro nominal máximo de 1,8mm (duplex); • Deve ser do tipo LSZH de acordo com IEC 60332-1-2, IEC 60332-3-24, IEC 60754-1, IEC 60754-2; IEC 61034-2; • Deve possuir impressão de classificação ANATEL na capa do cabo; • O cabo de manobra deve ser da cor Aqua (verde-água); • Deve possibilitar 500 ciclos de conexão; • O cabo instalado deve possuir raio mínimo de curvatura de 16mm; • O cabo deve suportar carga de retenção mínima de 50 Newton a 0°C e 19,4 Newton a 90°C; • Deve possuir perda de inserção máxima de 0,15dB (Standard insertion Loss); • Deve possuir perda de retorno mínima de 26dB; • Temperatura de operação deverá ser de no mínimo - 10° C e no máximo 60° C; • Deve atender ou superar as especificações ISO/IEC 11801, TIA/EIA-568-C.3, TIA-604-3 (FOCIS-3); TIA-604-5 (FOCIS-10); TIA 568.3-D; IEC 60793-2-10 Ed 6; IEC11801-1 Ed 3 e OM5 ANSI/TIA-492AAAE; • Deve ser compatível ao sistema de identificação e gerenciamento dos patch cords, caso não tenha essa compatibilidade e funcionalidade, deverá ser adotado uma solução de cabeamento gerenciado; • Os patch cords devem contar com etiquetas de identificação em ambas extremidades (lado A e lado B). Estas etiquetas devem conter código de barra único para capturar e documentar no sistema de identificação e 				
--	--	--	---	--	--	--	--

			<p>gerenciamento dos patch cords;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 				
	19	Faceplate/espelho para tomada RJ45 2 portas	<ul style="list-style-type: none"> • Compatíveis com os módulos fornecidos, para aplicações em redes de dados, voz, fibra óptica e áudio/vídeo.; • Disponíveis em diferentes configurações, com múltiplas opções de densidade (1 a 6 portas ou mais); • Devem permitir instalação utilizando: Parafusos, Adesivo dupla face e Ímãs (opcional); • Atende aos padrões: UL 1863, UL 2043 e RoHS; • Modelos selecionados devem incluir tampa com mecanismo de liberação rápida (quick release) para facilitar manutenção; • Material: ABS de alta durabilidade; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 	158	Unidade		
	20	Faceplate/espelho para tomada RJ45 4 portas	<ul style="list-style-type: none"> • Compatíveis com os módulos fornecidos, para aplicações em redes de dados, voz, fibra óptica e áudio/vídeo.; • Disponíveis em diferentes configurações, com múltiplas opções de densidade (1 a 6 portas ou mais); • Devem permitir instalação utilizando: Parafusos, Adesivo dupla face e Ímãs (opcional); • Atende aos padrões: UL 1863, UL 2043 e RoHS; • Modelos selecionados devem incluir tampa com mecanismo de liberação rápida (quick release) para facilitar manutenção; • Material: ABS de alta durabilidade; • O fabricante deverá contar 	70	Unidade		

			com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante.				
	21	Caixa de embutir/sobrepor 2 TOMADA	<ul style="list-style-type: none"> • Compatíveis com os módulos fornecidos, para aplicações em redes de dados, voz, fibra óptica e áudio/vídeo.; • Disponíveis em diferentes configurações, com múltiplas opções de densidade (1 a 6 portas ou mais); • Devem permitir instalação utilizando: Parafusos, Adesivo dupla face e Ímãs (opcional); • Atende aos padrões: UL 1863, UL 2043 e RoHS; • Modelos selecionados devem incluir tampa com mecanismo de liberação rápida (quick release) para facilitar manutenção; • Material: ABS de alta durabilidade; • O fabricante deverá contar com certificação ISO 9001 e ISO 14001 vigente; • Apresentar catálogo do fabricante. 	10	Unidade		
	22	Organizador vertical (par)	Organizador vertical (lado esquerdo e direito)	4	par		

	23	RACK L800 X 42/44U X P120	<ul style="list-style-type: none"> • Altura: 42U • Altura externa máxima: 2100 mm • Largura: 800 mm • Profundidade: 1000 mm • Padrão: 19 polegadas (ANSI/EIA-310) • Estrutura: Aço carbono de alta resistência • Capacidade de carga estática mínima: ≥ 1000 kg • Grau de proteção: mínimo IP20 • Porta frontal tipo: perfurada (mínimo 65% de área aberta) para alta ventilação, com abertura não inferior a 110° e fechadura com chave • Porta traseira perfurada, bipartida com abertura não inferior a 110° e fechadura com chave • Laterais removíveis com fechamento rápido • Fluxo de ar frontal \rightarrow traseiro • Possuir 04 montantes verticais ajustáveis • Marcação em U • Ajuste de profundidade para suportar diferentes equipamentos (switches, servidores, patch panels) • Espaço lateral ampliado (800 mm) para organizadores verticais de cabos • Passagens de cabos superior e inferior com tampas removíveis • Fornecidos com organizadores verticais tipo "finger duct" • Barramento de aterramento integrado ao rack com pontos de conexão em portas e estrutura • Base com Pés niveladores • Fornecido com Kit de parafusos e porcas gaiola M5 ou M6 (mín. 150 conjuntos) • Pintura eletrostática a pó preta (RAL 9005 ou equivalente) • O rack deverá estar em conformidade com TIA-942 	4	Unidade	
--	----	---------------------------	---	---	---------	--



			<p>– Infraestrutura de Data Center (layout, airflow e organização), TIA-568 – Cabeamento estruturado, ANSI/EIA-310 – Montagem 19" e IEC 60297 – Estruturas mecânicas para equipamentos eletrônicos.</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

3. DO CADASTRO RESERVA

3.1. O registro a que se refere os subitens 3.1.1 e 3.1.2 tem por objetivo a formação de cadastro de reserva para o caso de impossibilidade de atendimento pelo signatário da ata.

3.1.1. Seguindo a ordem de classificação, segue relação de fornecedores que aceitaram cotar os itens com preços iguais ao FORNECEDOR:

GRUPO	Item do TR	FORNECEDOR (razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante)							
I	X	Produto	Especificação	Marca (se exigida no edital)	Und de Medida	Qtd Máxima	Valor Unitário	Valor Total	obs

3.1.2. Seguindo a ordem de classificação, segue relação de fornecedores que mantiveram sua proposta original:

GRUPO	Item do	FORNECEDOR (razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante)
-------	---------	---



	TR								
I	X	Produto	Especificação	Marca (se exigida no edital)	Und de Medida	Qtd Máxima	Valor Unitário	Valor Total	obs

3.2. Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou dos FORNECEDORES registrados na ata.

3.3. Para fins da ordem de classificação, os licitantes que aceitarem reduzir suas propostas para o preço do FORNECEDOR antecederão aqueles que mantiverem sua proposta original.

3.4. O preço registrado com indicação dos licitantes e FORNECEDORES será divulgado no Portal do FORNECEDOR do SEBRAE/DF e ficará disponibilizado durante a vigência desta Ata de Registro de Preços.

4. DO GERENCIADOR E PARTICIPANTE(S)

4.1. O gerenciador desta Ata de Registro de Preços é o **SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL - SEBRAE/DF**.

4.2. Além do gerenciador, não há outras entidades participantes do presente registro de preços.

5. DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

5.1. Durante a vigência da ata, as outras unidades do Sistema Sebrae e outros Serviços Sociais Autônomos, que não participaram do procedimento licitatório poderão aderir à presente Ata de Registro de Preços na condição de não participantes.

5.2. A autorização do SEBRAE/DF apenas será realizada após a aceitação da adesão pelo FORNECEDOR.

5.2.1. O SEBRAE/DF poderá rejeitar adesões caso elas possam acarretar prejuízo à execução de seus próprios contratos ou à sua capacidade de gerenciamento.

5.3. Após a autorização do SEBRAE/DF, a entidade não participante deverá efetivar a aquisição ou a contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado o prazo de vigência da ata.

DOS LIMITES PARA AS ADESÕES

5.4. As aquisições ou contratações adicionais não poderão exceder, por entidade, a 100% (cem por cento) dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório registrados na ata de registro de preços para o gerenciador e para os participantes.



5.5. O quantitativo decorrente das adesões não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o gerenciador e os participantes, independentemente do número de órgãos ou entidades não participantes que aderirem à ata de registro de preços.

ACRÉSCIMO DE QUANTITATIVOS

5.6. Os quantitativos inicialmente registrados nesta Ata de Registro de Preços poderão ser acrescidos em até 50% (cinquenta por cento), mediante acordo entre as partes.

6. DA VALIDADE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO

6.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contado a partir da sua assinatura, podendo ser prorrogada até o limite máximo de 36 (trinta e seis) meses, nos termos do Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae, desde que comprovado o preço vantajoso.

6.2. A contratação com o FORNECEDOR/prestador de serviço será formalizada pelo SEBRAE/DF por intermédio de instrumento contratual, ordem de serviço, autorização de compra ou outro instrumento hábil, conforme o caso.

6.2.1. O instrumento contratual de que trata o item 6.2. deverá ser assinado no prazo de validade desta Ata de Registro de Preços.

6.3. Os contratos decorrentes desta Ata de Registro de Preços poderão ser alterados, observado o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae.

6.4. A existência de preços registrados implicará no compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, **mas não obrigará o SEBRAE/DF a contratar**, facultada a realização de licitação específica para a aquisição/prestação de serviço pretendida, desde que devidamente justificada.

6.5. Na hipótese de prorrogação da Ata de Registros de Preços, serão restabelecidas as condições iniciais da ata, inclusive quantitativos.

7. ALTERAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

7.1. Os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:

7.1.1. Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada;



7.1.2. Em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;

7.1.3. Na hipótese de previsão no edital ou no aviso de contratação direta de cláusula de reajustamento ou repactuação sobre os preços registrados.

7.1.3.1. No caso do reajustamento, deverá ser respeitada a contagem da anualidade e o índice previstos para a contratação;

7.1.3.2. No caso da repactuação, poderá ser a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.

8. DO REAJUSTE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

8.1. Os preços desta Ata de Registro de Preços, desde que observado o interregno mínimo de 12 (doze) meses, contado da data da apresentação da proposta pelo FORNECEDOR serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Sebrae/DF, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, adotando-se a seguinte Fórmula de cálculo:

$$\text{Pr} = P + (P \times V)$$

Onde:

Pr = preço reajustado, ou preço novo;

P = preço atual (antes do reajuste);

V = variação percentual obtida na forma do item 8.1 desta cláusula, de modo que (P x V) significa o acréscimo ou decréscimo de preço decorrente do reajuste.

8.1.1. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

8.2. Os reajustes deverão ser precedidos de solicitação do FORNECEDOR. Caso o FORNECEDOR não solicite tempestivamente o reajuste e prorogue a validade da ARP sem pleiteá-lo, ocorrerá a preclusão do direito.

8.3. A solicitação de reajuste será respondida pelo SEBRAE/DF no prazo de 30 dias, contados do protocolo do pedido junto ao setor responsável pela análise.

8.4. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.



8.5. O reajuste será realizado por Apostilamento ou por Termo Aditivo.

9. NEGOCIAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS

9.1. Na hipótese de o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o SEBRAE/DF convocará o FORNECEDOR para negociar a redução do preço registrado.

9.1.1. Caso não aceite reduzir seu preço aos valores praticados pelo mercado, o FORNECEDOR será liberado do compromisso assumido quanto ao item registrado, sem aplicação de penalidades.

9.1.2. Se não obtiver êxito nas negociações, o SEBRAE/DF procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção de contratação mais vantajosa.

9.2. Na hipótese de o preço de mercado tornar-se superior ao preço registrado e o FORNECEDOR não poder cumprir as obrigações estabelecidas na ata, será facultado ao FORNECEDOR requerer ao SEBRAE/DF a alteração do preço registrado, mediante comprovação de fato superveniente que supostamente o impossibilite de cumprir o compromisso.

9.2.1. Neste caso, o FORNECEDOR encaminhará, juntamente com o pedido de alteração, a documentação comprobatória ou à planilha de custos que demonstre a inviabilidade do preço registrado em relação às condições inicialmente pactuadas.

9.2.2. Na hipótese de não comprovação da existência de fato superveniente que inviabilize o preço registrado, o pedido será indeferido pelo SEBRAE/DF e o FORNECEDOR deverá cumprir as obrigações estabelecidas na ata, sob pena de cancelamento do seu registro sem prejuízo das sanções previstas.

9.2.3. Se não obtiver êxito nas negociações, o SEBRAE/DF procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, e adotará as medidas cabíveis para a obtenção da contratação mais vantajosa.

9.2.4. Na hipótese de comprovação da majoração do preço de mercado que inviabilize o preço registrado, o SEBRAE/DF atualizará o preço registrado, de acordo com a realidade dos valores praticados pelo mercado.

10. CANCELAMENTO DO REGISTRO DO FORNECEDOR E DOS PREÇOS REGISTRADOS

10.1. O registro do FORNECEDOR será cancelado pelo SEBRAE/DF, quando o mesmo:

10.1.1. Descumprir as condições da ata de registro de preços, sem motivo justificado;

10.1.2. Não aceitar manter seu preço registrado;



10.2. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas será formalizado pelo SEBRAE/DF, garantidos os princípios do contraditório e da ampla defesa.

10.3. O cancelamento dos preços registrados nesta Ata de Registro de Preços poderá ser realizado pelo SEBRAE/DF, de forma total ou parcial, nas seguintes hipóteses, desde que devidamente comprovadas e justificadas:

10.3.1. Por razão de interesse do SEBRAE/DF;

10.3.2. A pedido do FORNECEDOR, decorrente de caso fortuito ou força maior; ou

10.3.3. Se não houver êxito nas negociações, nas hipóteses em que o preço de mercado tornar-se superior ou inferior ao preço registrado.

11. DAS PENALIDADES

11.1. O descumprimento desta Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas no edital ou no aviso de contratação direta.

11.1.1. As sanções também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva no registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente após terem assinado a ata.

12. CONDIÇÕES GERAIS

12.1. As condições gerais de execução do objeto, tais como os prazos para entrega e recebimento, as obrigações do SEBRAE/DF e do FORNECEDOR aqui registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência e no Edital.

As Partes declaram que o presente instrumento, incluindo todas as páginas e eventuais anexos, todas formatadas por meio digital, representam a integralidade dos termos entre elas acordados.

As Partes reconhecem que a cópia digitalizada e assinada por elas, anexos e qualquer tipo de documento relacionado ao objeto do presente instrumento produz os mesmos efeitos legais da via física original, nos termos da Lei 13.874/2019 e do Decreto nº 10.278/2020, e acordam não contestar sua validade, conteúdo e integridade.

E, por estarem de acordo, as partes expressamente, ainda, concordam em utilizar e reconhecem como válida a plataforma de assinaturas do SEBRAE (<https://fornecedor.df.sebrae.com.br/index.php>), admitindo válidas as assinaturas realizadas eletronicamente.

Brasília/DF, de de 2026.

Pelo SEBRAE/DF:



ROSEMARY SOARES ANTUNES RAINHA	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Diretora Superintendente	Diretora xxxxxxxxxx

Pelo FORNECEDOR:

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxx